

SERTOLIOMA EM CANINO-RELATO DE CASO

Orientadores: PRATI, Luciana Alves

SONAGLIO, Franciele

BIONDO, Natalha

FIORENTIN, Eliana Lúcia

DALAZEN DOS SANTOS, Luciana

Pesquisadores: LOPES, Ana Caroline Silva Dos Santos

TURRI, Larissa Vieira

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias e da Terra

Resumo: O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um canino Collie, sete anos, 36 quilos, com aumento de volume testicular unilateral atendido no Hospital Veterinário. Apresentava traços de sangue na urina. Não foram verificadas outras alterações sistêmicas. As neoplasias testiculares são as mais comumente relatadas em cães machos, perdendo apenas para as neoplasias cutâneas. A literatura aponta uma predisposição racial no Boxer, Pinscher, Pastor Alemão, Husky Siberiano, dentre outras raças, sendo mais prevalente em cães idosos. Animais com testículos ectópicos têm maior probabilidade de desenvolver esses tumores e que os mesmos sejam malignos. Os sinais clínicos observados são aumento de volume escrotal ou inguinal, neoformação abdominal, infertilidade e hiperestrogenismo. Alterações no exame clínico, palpação no exame físico, aliados à realização de exames complementares de imagem e laboratoriais auxiliam no diagnóstico, porém, a análise histopatológica permite estabelecer um diagnóstico definitivo. A abordagem cirúrgica e o tratamento medicamentoso mostrou-se eficaz na recuperação do paciente. A análise histopatológica é importante para a determinação do prognóstico e terapias de apoio, sendo que a taxa de metástase é baixa em neoplasmas testiculares. Tendo em vista o potencial para tornarem-se tumorais, recomenda-se a orquiectomia em caninos criptorquidas.

Palavras-chave: Neoplasias testiculares. Células de Sertoli. Criptorquidismo. Canino.

E-mails: luciana.prati@unoesc.edu.br